

## PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE EVITÁVEIS EM IDOSO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB.

Renata Clemente dos Santos <sup>1</sup> Thalita Lisboa de Menezes <sup>2</sup> Therezza Virgínia Vital Freire <sup>3</sup>  
Juliana Carvalho Andrade Guerra <sup>4</sup> Raimunda Mariana Oliveira de Aquino Sarmiento Paiva <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Enfermeira da Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG). Integrante do Grupo de Estudos em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (GEPE/FCM). E-mail: [renata.clemente@hotmail.com](mailto:renata.clemente@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).  
Email: [thalitalisboa.m@gmail.com](mailto:thalitalisboa.m@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB. Integrante do Grupo de Estudos em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB (GEPE/FCM). E-mail: [therezafreire@hotmail.com](mailto:therezafreire@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB. Integrante do Grupo de Estudos em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, PB (GEPE/FCM). Email: [juliana\\_caguerra@hotmail.com](mailto:juliana_caguerra@hotmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira graduada pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – PB. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa GEPE/FCM. Email: [maryanaquino@hotmail.com](mailto:maryanaquino@hotmail.com)

### INTRODUÇÃO:

O envelhecimento populacional caracteriza-se por uma resposta à alteração de alguns indicadores de saúde, principalmente da diminuição da fecundidade e da mortalidade e a elevação da expectativa de vida. Vale destacar que não acontece de maneira igual nos indivíduos, apresentando influência de aspectos relacionados ao gênero, à etnia, ao racismo, às condições socioeconômicas, à região geográfica de origem e ao local onde reside <sup>1</sup>.

O envelhecimento, independentemente dos aspectos étnicos, sociais e culturais dos indivíduos, está relacionado a uma maior chance de manifestação de doenças crônicas não-transmissíveis <sup>2</sup>.

Tratando-se mortalidade, um estudo <sup>3</sup> observou que as causas de mortes que são consideradas evitáveis corresponderam a 62,5% do total de óbitos ocorridos entre os idosos.

Em um outro estudo <sup>4</sup> verificou-se que as enfermidades do aparelho circulatório são as que mais causam morte entre os idosos do estudo. O segundo grupo de causas de morte em magnitude é decorrente das neoplasias, seguidas das doenças do aparelho respiratório e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas.

Nesse contexto, análise das estatísticas de mortalidade de uma determinada população é de fundamental importância, para verificar a vulnerabilidade à morte, realizar registros e identificar os problemas relacionados a saúde das localidades onde estas pessoas estão inseridas <sup>5</sup>.

Desta vista, questiona-se quais as principais causas de morte evitáveis em idosos no município de Campina Grande – PB? Alcançar respostas para tal questionamento torna-se de extrema relevância, uma vez que evidenciará as causas de morte em idosos evitáveis, de forma que será possível buscar alternativas de prevenção de agravos ao público descrito.

Logo o presente trabalho teve como objetivo identificar as principais causas de morte evitáveis em idosos no município de Campina Grande – PB de acordo com os capítulos do CID – 10 no período de 2009 a 2013.

### **METODOLOGIA**

Estudo aplicado, descritivo, exploratório, quantitativo, indutivo, temporal e documental com base de dados indiretos desenvolvido a partir de dados on-line do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), onde foram extraídas informações de saúde, o TABNET na seção estatísticas vitais. Selecionamos as causas de óbitos evitáveis por neoplasias, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho digestivo e doenças endócrinas, nutricional e metabólica do ano de 2009 a 2013 de acordo com os capítulos supracitados do CID 10 para idosos maiores ou iguais a 60 anos, resultando em 2.481 casos no município de Campina Grande – PB. O Trabalho foi fundamentado através de uma revisão da literatura no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores idoso, doenças e mortalidade disponíveis na base de dados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). No tocante a ética da pesquisa, ressalva-se que no Brasil não existe impedimento legal para realização de pesquisas literárias, portanto o presente estudo não necessitou de aprovação do comitê de ética por tratar-se de uma pesquisa que manuseia dados disponíveis na base de dados do Ministério da Saúde, o DATASUS.

### **RESULTADOS**

A presente revisão identificou que as principais causas de morte em idosos por causas evitáveis estão relacionadas aos capítulos do CID-10 do ano de 2009 à 2013. No tocante a distribuição dos casos de morte evitáveis por ano de acontecimento do óbito, evidencia-se que não houve grandes modificações, apontando para maior incidência de casos no ano de 2011 e 2012 com 21%, seguido de 2013 com 20% e 2010 e 2009 com 19% apresentado no gráfico 1 abaixo:

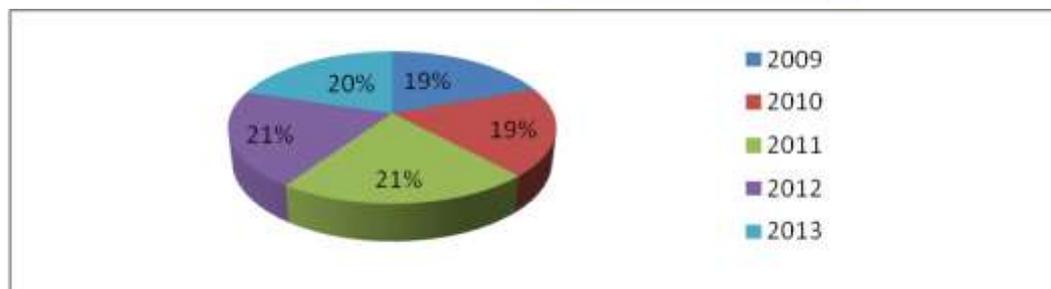


Gráfico 1: Distribuição da Mortalidade em Idosos entre o ano de 2009-2013.  
 Fonte: DATASUS – TABNET, 2015.

Em se tratando do capítulo do CID – 10 as Doenças do Aparelho Circulatório apresentou maior incidência, com 39%; seguido de Neoplasias (Tumores) 28%; Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas com 20%; Doenças do Aparelho Digestivo com 7% e a menor incidente as doenças do Aparelho Respiratório com 6%. Descritos no gráfico 2 a seguir:

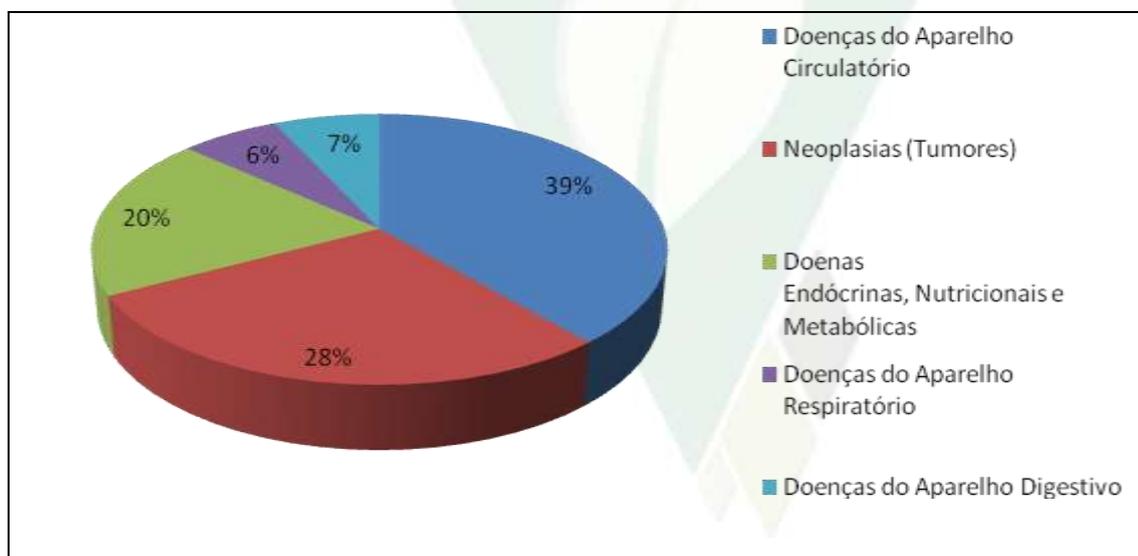


Gráfico 2: Distribuição da Mortalidade em Idosos por capítulo do CID-10  
 Fonte: DATASUS – TABNET, 2015.

Pesquisa realizada em um município de São Paulo <sup>6</sup> aponta para realidade semelhante ao presente estudo, onde fica evidenciado que as três principais causas de morte estão relacionada a doenças do aparelho circulatório, seguido de neoplasias, entretanto o estudo citado aborda que a terceira causa de morte esta associado a doenças do aparelho respiratório, o que se contradiz com o presente estudo, que apontou como terceira maior causa de morte em idosos as patologias endócrinos, metabólicas e nutricionais.

O gráfico 3 aponta a correlação entre a causa de morte em idosos e o ano de notificação do óbito.

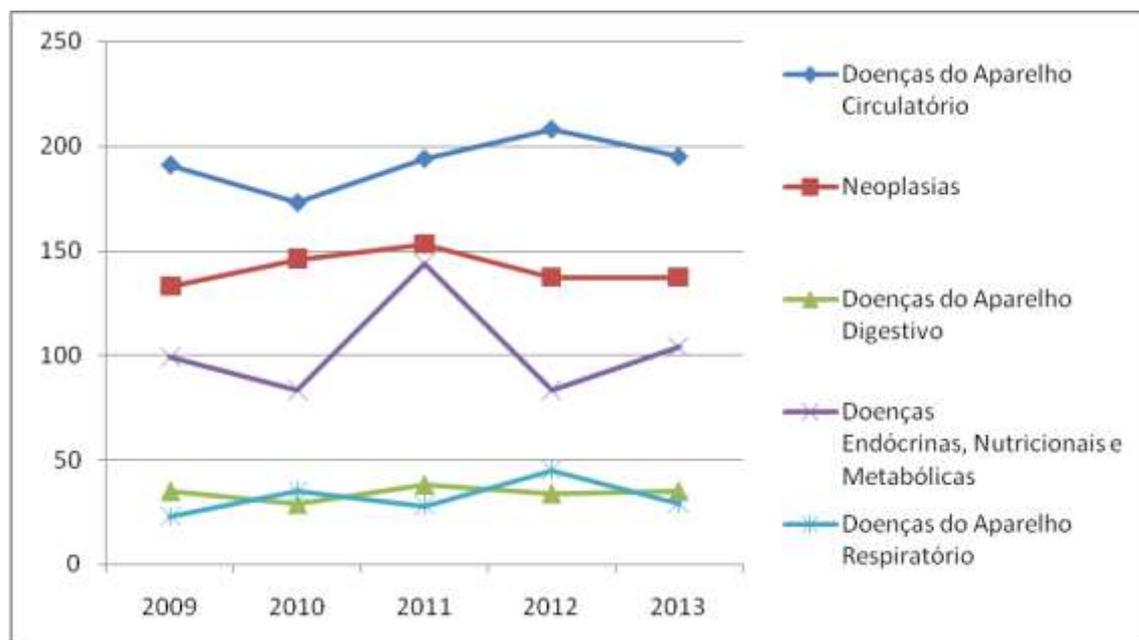


Gráfico 3: Distribuição da Mortalidade em Idosos por capítulo do CID-10 em relação ao ano. Fonte: DATASUS – TABNET, 2015.

Nota-se que a partir do ano de 2011 houve um aumento no número de óbitos por doenças do aparelho circulatório que manteve-se constante nos anos subseqüentes. Do contrário ocorreu com os óbitos na população idosa por Neoplasias, em que houve um declínio no número de casos e manteve-se constantes nos anos seguintes.

No ano de 2011 houve um pico de ascensão bastante considerável no número de óbitos por doenças endócrinas, nutricional e metabólicas, entretanto houve também um declínio proporcional para o ano de 2012. As doenças do aparelho digestivo e respiratório apresentou variados picos, porém com pequenas variantes quantitativas.

#### CONCLUSÕES:

O estudo apontou para os casos de óbitos evitáveis em idosos no município de Campina Grande - PB no período de 2009 à 2013 evidenciando considerável incidência em doenças do aparelho circulatório, seguido nas neoplasias e doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. Não apontou para considerável discrepância entre a incidência anual dos cinco identificados na pesquisa.

Espera-se que os resultados aqui apresentados motivem outras pesquisas com objetivos de intervenção e prevenção as principais patologias que acometem a população idosa do município de Campina Grande – PB.

**DESCRITORES:** IDOSO, MORTALIDADE, DOENÇAS

**REFERÊNCIAS:**

1. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: DF: Departamento de Atenção Básica; 2006.
2. Gottlieb MG, Schwanke CH, Gomes I, Cruz IB. Envelhecimento e Longevidade no Rio Grande do Sul: um perfil histórico, étnico e de morbi-mortalidade dos idosos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2011, 14 (2): 365-80.
3. Kanso S, Romero DE, Leite IC, Marques A. A evitabilidade de óbitos entre idosos em São Paulo, Brasil: análise das principais causas de morte. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2013 abr., 29(4): 735-48.
4. Silva VL, Albuquerque MFPM, Cesse EAP, Luna CF. Perfil de mortalidade do idoso: análise da evolução temporal em uma capital do Nordeste brasileiro de 1996 a 2007. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, 2012 set, 15(3): 433-41.
5. Araújo APS, Blanco PHM, Mincoff RCL, Kernkamp CL, Rudey EL, Begnossi MC, et al. Análise da situação causal e evolucionar da mortalidade hospitalar de idosos na região da AMUSEP (2000-2011). Revista Saúde e Pesquisa, 2013 set/dez, 6(3): 419-30.
6. Carvalho MHR, Carvalho SMR, Laurenti R, Payão SLM. Tendência de mortalidade de idosos por doenças crônicas no município de Marília-SP, Brasil: 1998 a 2000 e 2005 a 2007. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 2014abr/jun, 23(2):347-54.